



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS – IBITARÉ

1 Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e doze, as 19:00 horas, no Auditório
2 da Secretaria Municipal de Saúde de Ibitaré, situada à Rua Arthur Campos-906 – Bairro
3 Alvorada – Ibitaré/MG, iniciou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de
4 Ibitaré. Compondo a Mesa Diretora, o Presidente, Senhor Geraldo Ferreira Lemes, o Vice-
5 Presidente, Sr. José Catulino Versiani Neto, e o Segundo Secretário, Sr. José Supriano.
6 Conferido o quórum, o Presidente, Senhor Geraldo Ferreira Lemes, dá as boas vindas a todos e
7 convida para a oração do Pai-Nosso. O Presidente fala das ausências nesta reunião,
8 principalmente, dos representantes de trabalhadores da saúde; pede autorização dos
9 presentes para dar posse à Conselheira Suplente representante da Região da Vila Ideal/Sol
10 Nascente, que é, então, empossada: Sra. Dorvina Silva Pereira Ramalho e faz a leitura da Pauta
11 desta Reunião, a saber: Abertura; Apreciação e aprovação do Plano de Investimento de
12 Vigilância em Saúde/2012; Assuntos Gerais; Informes e Encerramento. O Sr. Geraldo Ferreira
13 Lemes, Presidente deste Conselho, solicita inversão de pauta, tendo em vista que a
14 Conselheira Jussara Versiani está terminando de fechar algumas questões da Câmara Técnica e
15 tem a solicitação aceita. Primeiro Ponto de Pauta: Informes. A Conselheira Maysa Aparecida
16 Antunes da Silva informa sobre uma campanha de mobilização, colocada na Reunião do
17 COSEMS/MG, que tem por objetivo assegurar o repasse efetivo e integral de 10% das receitas
18 correntes brutas da União para a saúde pública brasileira, alterando, dessa forma, a Lei
19 Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, para a qual serão disponibilizados
20 formulários para assinatura de todos que aderirem a ele. O Presidente, Senhor Geraldo
21 Ferreira Lemes, acredita ser um movimento pertinente e solicita que a Coordenação do PSF
22 oriente as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) para que façam a busca desta adesão dos
23 usuários. O Conselheiro Abdias sugere que os formulários sejam encaminhados para os
24 Conselhos Locais de Saúde. A Conselheira Lêda Magalhães informa que a Conselheira Narly
25 justificou a ausência a esta Reunião, pois está fazendo estudo para viabilizar a descentralização
26 das coletas de exames e, quando isto acontecer, só ficará uma média de cem pessoas por dia
27 para coleta no Hospital Municipal. O Conselheiro Abdias informa que, no dia 23/03/2012,
28 aconteceu a Plenária de usuários, da qual foram tiradas algumas propostas e uma Comissão
29 para dar encaminhamento às mesmas, que é constituída por Marilda Vicência, Geraldo
30 Ferreira Lemes e Abdias Batista e, ainda, que deverão apresentar este assunto na próxima
31 Reunião Ordinária deste CMS. A Conselheira Margarida informa que na Avenida Principal de
32 entrada do Bairro Petrovale e Montreal está cheia de buracos. A Conselheira Maysa Aparecida
33 dá ciência a este CMS que o Município de Sarzedo elaborou projeto para implantação do
34 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO – Tipo I) e, por não ter uma população que
35 favorecesse a aprovação deste Projeto, solicitou a permissão do Município de Ibitaré para que
36 uma parte da população deste Município fosse referenciada para o CEO de Sarzedo. Para isto,
37 foram realizadas reuniões na Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRSBH) e
38 na Secretaria Municipal de Saúde de Ibitaré, ficando acordado que o serviço a ser implantado
39 em Sarzedo será responsável pelo atendimento de toda a população daquele Município e de
40 12,7% da população de Ibitaré, correspondendo a 20.200 habitantes e que com este Projeto
41



42 sendo contemplado, não há prejuízo para o CEO – I de Ibirité nem impede a mudança de
43 tipologia deste para Tipo II, quando assim for possível. Também, que há a pretensão do
44 Município de Sarzedo de implantar o Laboratório de Prótese (para prótese total), por já terem
45 o profissional e o serviço ser de caráter microrregional e, com ele, atender ao Município de
46 Ibirité. Próximo Ponto de Pauta: Apreciação e aprovação do Plano de Investimento de
47 Vigilância em Saúde/2012. O Conselheiro José Catulino faz a leitura da Ata da reunião da
48 Câmara Técnica de Controle e Avaliação, que avaliou o citado Projeto, em 27/03/2012. A
49 Conselheira Jussara Versiani apresenta os pontos principais do Projeto, esclarecendo que a
50 SES/MG convocou os municípios a aderirem ao Projeto de Fortalecimento da Vigilância em
51 Saúde no Estado de Minas Gerais, através da Resolução nº 3.152/2012. O estado sugeriu que
52 os municípios definissem qual elenco de ações realizava em Vigilância em Saúde, considerando
53 os serviços estruturados para a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância
54 ambiental e Controle de Zoonoses, Saúde do Trabalhador, Análise de Situação de Saúde e
55 Promoção da Saúde; estas ações eram diferenciadas por elenco, para cada área: elencos 1, 2 e
56 3. Este Projeto funcionará e fará a prestação de contas como ocorre atualmente no Programa
57 “Saúde em Casa”, com avaliações quadrimestrais periódicas. Foi constituída uma Comissão de
58 técnicos da SMS para discutir e elaborar o diagnóstico local e o Plano Municipal; este último
59 propôs ações que visam suprir as deficiências encontradas no diagnóstico local. Esta Comissão
60 verificou que o município de Ibirité cumpre atualmente as ações propostas pelo elenco 3; as de
61 maior complexidade na Vigilância em Saúde; foi realizada uma reunião com técnicos da
62 SRS/BH em 22/03/2012 para orientações quanto ao plano municipal que referendaram a
63 decisão do município em assumir o elenco 3 de ações propostas. Jussara Versiani apresenta a
64 matriz de ações propostas, divididas em: gestão, infraestrutura e processo de trabalho. O
65 município de Ibirité pleiteia R\$1,00 (um real) por habitante, por ano, o que totaliza o repasse
66 de R\$ 158.954 reais / ano para ser aplicado exclusivamente nas ações deste plano. Jussara
67 esclarece ainda que o Plano será também apreciado na CIB Micro de Contagem, na próxima
68 semana, dia 04/04/2012. Finalizando, esclarece da necessidade da realização desta reunião em
69 caráter extraordinário de forma a cumprir os prazos estabelecidos na Resolução SES/MG nº
70 3.152/2012 que culminará na liberação dos recursos em maio de 2012. Nos questionamentos,
71 a Conselheira, Sra. Margarida quer saber o que é “Saúde em Casa”. A Conselheira Jussara
72 Versiani esclarece que é um estímulo para as ações do PSF proposto pelo Estado de MG; que
73 avalia indicadores como cobertura do Programa, de exames de pré-natal e vacinas; e que há
74 um elenco de ações referentes ao “Saúde em Casa”. O Presidente, Sr. Geraldo Ferreira Lemes,
75 diz que, se possível, após a implantação, de três em três meses, seja feita apresentação dos
76 resultados do Projeto de Investimentos da Vigilância em Saúde neste CMS. A Conselheira
77 Jussara Versiani esclarece que será obrigatória a avaliação a cada quatro meses e, assim, a
78 apresentação no CMS. O Conselheiro Abdias considera importante até o retorno referente aos
79 demais projetos para os Conselhos Locais. O Vice-Presidente, José Catulino Versiani Neto, após
80 questionar e verificar que a Plenária estava apta a votar, coloca em votação o Plano de
81 Investimento de Vigilância em Saúde/2012 e o mesmo é aprovado por unanimidade. Próximo
82 Ponto de Pauta: Assuntos Gerais. A Conselheira Marilda Vicência de Almeida relata que



83 participou da Conferência Estadual de Transparência Pública e Controle Social, realizada em
84 Caeté, e foram tiradas propostas dos quatro eixos para encaminhamento à Conferência
85 Nacional. Fez parte do grupo que discutiu o eixo Políticas Públicas e Conselhos de Saúde;
86 destacaram que questões referentes à violência, dependência química, direitos da mulher
87 estão nos gastos da Saúde, o que complica, muitas vezes, o orçamento da Saúde. Fala dos
88 Conselhos criados no Município, como o Antidrogas, de Políticas da Mulher, que estão na
89 pasta do Social e tem recursos no orçamento daquela pasta. Questiona o que estes Conselhos
90 tem feito, onde estão estas políticas, tendo em vista que tudo acaba caindo na Saúde e sugere
91 que este CMS chame-os para conhecer suas ações. O Presidente, Sr. Geraldo Ferreira Lemes,
92 sugere que a Comissão de Apoio aos Conselhos Locais busque estes Conselhos. O Vice-
93 Presidente, José Catulino Versiani Neto, considera que a Comissão de Apoio aos Conselhos
94 Locais reúna-se com a Mesa Diretora e busquem saber quantos são estes Conselhos, quantos
95 funcionam, fazendo diagnóstico da estrutura dos mesmos, convidando-os para discussão e
96 participação nas reuniões deste Conselho. Assim, este CMS fará história na participação
97 popular. A Conselheira Geralda relata que há problemas relacionados com esgoto no final do
98 ônibus, no Bairro Novo Horizonte e que precisa ter uma lixeira no final da rua. O Conselheiro
99 Abdias confirma estas reclamações referentes ao esgoto da COPASA. O Presidente, Geraldo
100 Ferreira Lemes, diz que é questão de Meio Ambiente. Sugere que façam abaixo-assinado da
101 população e/ou através da Associação de Bairro. Leonardo relata que foi procurado por uma
102 pessoa, dizendo que, toda vez que tem consulta, a coordenação da Unidade Canoas Canaã
103 interrompe para Reunião. Orientou que a pessoa faça por escrito e envie. O Conselheiro
104 Abdias quer saber se realmente houve Concurso para médicos no Município. Maysa esclarece
105 que sim. O Conselheiro Abdias fala que há reunião programada para sábado próximo, na
106 Quadra de Areia, da Associação do Bairro Novo Horizonte, que está sendo estruturada; o
107 estatuto em análise jurídica; já tem algumas conquistas, como mudança das Linhas de ônibus
108 1005, 3520 e 3500. Diz, ainda, que a Associação enfrenta dificuldades de Composição de Mesa,
109 pois as demandas nem sempre são atendidas pelo Executivo. A questão do esgoto já tem ação
110 no Ministério Público; a Associação está aberta à Comunidade e que, graças à associação,
111 conseguiram recompor o Conselho Local. A Conselheira Dorvina fala das questões referentes
112 aos exames que são feitos e, quando são apresentados ao médico, não tem mais validade. O
113 Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, coloca a questão da dificuldade de fixar o médico na
114 Equipe Vila Ideal/Serra Dourada; gostaria que a Coordenação do PSF observasse aquela Equipe
115 bem de perto. Relata, ainda, que tiveram, na última semana, reunião do Conselho Local de
116 Saúde da região, que girou em torno da citada Equipe; os usuários reclamaram dos ACS, que
117 nem informações querem dar, que ACS bate cartão e sai para o salão, para autoescola. Assim,
118 quando o médico quer corrigir, não aceitam e ele, o Presidente Geraldo Ferreira Lemes, pediu
119 reunião com a Coordenação do PSF na Unidade de Saúde e, se a Mesa Diretora aprovar,
120 provocarão a Reunião. O Vice-Presidente, José Catulino, sugere que seja solicitada auditoria,
121 para verificar o que está acontecendo. Caso não resulte em nada, o CMS solicite a Reunião.
122 Lembra que o auditor vai às casas das pessoas buscar informações e as respostas são levadas
123 em consideração. A Conselheira Dorvina sugere que os exames que foram feitos sejam



124 avaliados, antes que percam a validade e questiona porque o médico da outra Equipe não
125 pode olhar os exames da que não tem o profissional. A Conselheira Jussara Versiani fala sobre
126 o PROVAB, que é um Programa do Governo Federal que objetiva a fixação do médico nos
127 municípios que aderiram e que Ibité está entre estes municípios. O Presidente, Sr. Geraldo
128 Ferreira Lemes, informa que, na próxima Reunião, falará sobre o SIACS (Sistema de
129 Acompanhamento dos Conselhos de Saúde) e ainda a apresentação e apreciação do parecer
130 da Câmara Técnica de Financiamento sobre a aplicação dos recursos financeiros do ano de
131 2011. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente, Sr. Geraldo Ferreira Lemes, agradeceu a
132 presença de todos, encerrou esta reunião com a oração final, às vinte horas e trinta e cinco
133 minutos, e eu, Maysa Aparecida Antunes da Silva, redigi a presente Ata que, depois de lida e
134 aprovada, será assinada pelos presentes, conforme o livro de presenças. Ibité, 27 de março
135 de 2012.